

MUNICÍPIO DO IPOJUCA

CONCURSO PÚBLICO
Nível Superior

PROVA K

CADERNO DE PROVAS
PARTE II

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PARA OS CARGOS

20: ENFERMEIRA PARA O PSF

21: ENFERMEIRA DIARISTA PARA A REDE

22: ENFERMEIRA PLANTONISTA DO SAMU

23: ENFERMEIRA PLANTONISTA PARA A REDE

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.

- 1 Nesta parte II do seu caderno de provas, confira atentamente os seus dados pessoais e os dados identificadores de seu cargo transcritos acima com o que está registrado em sua **folha de respostas**. Confira também o seu nome e o nome da prova — Prova K — no rodapé de cada página numerada desta parte II de seu caderno de provas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores de seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Todo homem é culpado por todo bem que ele não fez.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (RSS), julgue os itens a seguir.

- 51** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), juntamente com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), têm buscado orientar, definir regras e regular a conduta dos diferentes agentes, no que se refere à geração e ao manejo dos RSS.
- 52** Os RSS classificados como do grupo A são aqueles produzidos em áreas administrativas que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- 53** Na maioria dos municípios brasileiros, a destinação final dos RSS é feita em aterros sanitários especiais, com tratamento que utiliza tecnologias de micro-ondas e autoclave.
- 54** Os recipientes de acondicionamento dos RSS existentes nas salas de cirurgia e nas salas de parto não precisam de tampa para vedação, devendo os resíduos serem recolhidos imediatamente após o término dos procedimentos.

As mudanças sociais e a evolução tecnológica do mundo atual têm proporcionado às pessoas tratamentos cada vez mais complexos em ambientes altamente especializados, como nas unidades de terapia intensivas (UTI). O exercício da enfermagem nesses ambientes tem suas especificidades. Considerando esse tema e os preceitos legais e éticos da enfermagem, julgue os itens subsequentes.

- 55** Sabendo-se que, no ambiente de UTI, várias medicações podem ser necessárias e que sua administração requer muitas vezes rapidez e agilidade, é aceitável que um profissional de enfermagem administre um medicamento sem ter o conhecimento da ação da droga.
- 56** As ações do profissional de enfermagem devem ser registradas de maneira completa e verídica, sendo um agravo ético e podendo ser caracterizado como crime de falsidade ideológica o registro de ações que não foram executadas, bem como a omissão no registro de ações executadas por esse profissional.
- 57** No ambiente de UTI, o profissional de enfermagem está desobrigado de tomar medidas relativas à privacidade ou ao pudor dos pacientes, visto que se trata de um local onde os pacientes devem ficar totalmente despidos.
- 58** Um profissional de enfermagem pode incorrer em crime de homicídio ou de periclitamento da vida em UTI nos casos de falta de vigilância constante de paciente com risco de morte ou pela execução de cuidados sem devida atenção às regras técnicas da profissão.

Ao adotar práticas de assepsia, os profissionais de saúde podem deter a disseminação de microrganismo e minimizar as ameaças de infecção. Com referência a esse assunto, julgue os próximos itens.

- 59** A higiene das mãos é a maneira mais eficaz de atuar na prevenção da disseminação de microrganismo.
- 60** A clorexidina tem atividade microbicida contra bactérias vegetativas, com ação imediata, e seu uso regular resulta em um efeito cumulativo.
- 61** Deve-se mudar de luvas sempre que for necessário realizar procedimentos diferentes em um mesmo paciente.
- 62** As agulhas usadas devem ser retiradas das seringas e desprezadas em recipientes apropriados de paredes resistentes.

Uma mulher de 58 anos de idade, após queda da própria altura, teve o membro inferior esquerdo imobilizado por 8 dias. Ela é fumante desde os 18 anos de idade, tem vida sedentária, obesidade, e, no décimo dia após o acidente, deu entrada no pronto socorro com dor na panturrilha direita, edema depressível intenso e sinal de Homans positivo. Outros sintomas gerais envolviam mal-estar, febre e taquicardia. Após avaliação médica e realização de exames, a mulher foi hospitalizada para tratamento de trombose venosa profunda (TVP).

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os próximos itens.

- 63** A paciente em questão deve ser orientada a realizar repouso no leito com elevação do membro inferior a fim de melhorar o edema, manter os trombos aderidos à parede venosa e evitar a embolia pulmonar.
- 64** O sinal de Homans positivo, forte indicador de TVP, é constatado colocando-se o paciente com a perna estendida sobre uma superfície e solicitando que ele eleve o membro. Na situação hipotética apresentada, a paciente relata dor na panturrilha e não consegue manter a elevação do membro afetado, o que confirma o sinal de Homans positivo.
- 65** As possíveis complicações da paciente incluem: doença de Raynaud, embolia pulmonar, insuficiência venosa cutânea crônica, varicosidades, úlceras venosas e gangrena.
- 66** O tratamento medicamentoso da TVP nessa paciente deve ser feito com drogas fibrinolíticas, a exemplo da heparina de baixo peso molecular.

Uma mulher de 22 anos de idade deu entrada no hospital com quadro de nefrolitíase associado à hidronefrose e pielonefrite. Ela tem, há 4 anos, quadro de dor lombar à esquerda, com cólica episódica, de grande intensidade, associada a náuseas, vômitos e perda de peso. Há seis meses, foi realizado ultrassom de rins e vias urinárias que apontou litíase, hidronefrose no rim esquerdo e nefropatia parenquimatosa no rim direito. O quadro evoluiu com piora da função renal, alterações na urinálise de 24 horas para o *clearance* de creatinina, e uremia. Refere último episódio de cólica nefrética há 15 dias. Nessa admissão, ela nega náuseas, vômitos, dores ou febre, e encontra-se em regular estado geral, hipocorada, hidratada, acianótica, lúcida, orientada, sem anormalidades na ausculta cardíaca e pulmonar. A frequência cardíaca avaliada foi de 80 batimentos por minuto, a frequência respiratória de 16 movimentos por minuto e a pressão arterial de 130 mmHg x 80 mmHg. Peso corporal de 50,5kg e altura de 1,56 metros. O abdome mostra-se plano, indolor à palpação, normotenso, sem sinais de peritonite ou visceromegalias. Não há queixas gastrointestinais. Os exames laboratoriais indicaram taxas elevadas de uréia e creatinina, leucocitose e anemia. Iniciado antibioticoterapia – ceftriaxona. Com o agravamento da condição, a paciente foi submetida à hemodiálise. Instalado um cateter de duplo lúmen em veia subclávia direita. Programada realização de fístula arteriovenosa. Queixa-se de fadiga, falta de ar, dificuldades para dormir e refere estar preocupada com sua situação e a perspectiva de vir a se submeter à procedimento cirúrgico.

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 67** O quadro descrito indica que a paciente apresenta doença renal em estágio terminal, uma vez que mostra níveis séricos elevados de uréia e creatinina e a necessidade de realização de hemodiálise.
- 68** À medida que a doença renal progrediu, o valor do *clearance* de creatinina da paciente aumentou.
- 69** A paciente tem sua produção de eritropoietina diminuída em decorrência da doença renal, o que resultou no quadro de anemia, justificando sintomas presentes como fadiga e falta de ar.
- 70** Os objetivos da hemodiálise são de extrair as substâncias nitrogenadas tóxicas do sangue e remover o excesso de água. A hemodiálise tem como princípios a difusão, a osmose e a ultrafiltração.
- 71** O método utilizado para o acesso vascular inicial, cateter de duplo lúmen, tem como vantagens permitir a realização da hemodiálise aguda e ter sua inserção isenta de riscos.
- 72** A fistula programada da paciente caracteriza-se por ser um acesso mais permanente e representa a introdução, por via subcutânea, de um material de enxerto biológico ou sintético que permite a anastomose da artéria e da veia, a fim de tornar viável a instalação de agulhas para a realização da hemodiálise.
- 73** Deve-se encorajar a paciente a expressar seus sentimentos e fornecer explicações acerca da sua função renal, da doença e do procedimento a ser realizado, no nível de compreensão da paciente.

As infecções hospitalares representam um sério problema de saúde pública. O conhecimento acerca dos riscos de transmissão de infecções e das formas corretas a serem empregadas no processamento de cada artigo utilizado é imprescindível. Com relação às infecções hospitalares, julgue os itens seguintes.

- 74** Para a verificação da segurança do processo de esterilização, podem ser utilizados testes químicos os quais devem mudar de coloração após o uso, indicando o adequado funcionamento de estufas, autoclaves e esterilizadores à gás.
- 75** Testes químicos para autoclaves, estufas e óxido de etileno permitem a verificação da eficácia da esterilização e têm a vantagem de serem de baixo custo. Porém, são desvantagens desses testes a demora para a realização da leitura e o fato de necessitarem ser colocados na parte interna dos pacotes.
- 76** Os indicadores biológicos podem ser utilizados, a exemplo do teste de Bowie-Dick, para autoclaves.
- 77** Os integradores funcionam como monitores de esterilização e devem ser utilizados em substituição aos testes biológicos, pois fornecem informações de todas as variáveis ligadas ao processo de esterilização.
- 78** Os artigos que serão utilizados em procedimentos invasivos em pele e mucosas adjacentes, nos tecidos subepiteliais e no sistema vascular são classificados em artigos críticos e requerem esterilização.

A respeito da assistência de enfermagem ao paciente com prótese, julgue os próximos itens.

- 79** O paciente que faz uso de prótese ocular deve ser orientado quanto à necessidade de lavagem das mãos antes de inserir e remover a prótese, observar e inspecionar a órbita quanto à presença de muco ou sinais de infecção, e tomar medidas de precaução na retirada da prótese para evitar perdas.
- 80** Para manutenção do componente da cabeça femoral no cálice acetabular, deve-se orientar o paciente que recebeu uma prótese de quadril, acerca da necessidade de manter o posicionamento da perna em adução.
- 81** Dor aguda, encurtamento da perna, incapacidade de mover a perna, sensação de estalido no quadril e rotação anormal são sinais e sintomas que identificam a luxação da prótese de quadril.
- 82** A tromboembolia é uma complicação comum associada às válvulas mecânicas cardíacas, o que exige um tempo mais prolongado de tratamento com anticoagulantes.
- 83** As válvulas cardíacas tissulares são próteses biológicas que podem ser do tipo xenoenxertos, aloenxertos e auto-enxertos.

Um homem de 28 anos de idade buscou a unidade básica de saúde por apresentar tosse persistente com expectoração há 4 semanas. Durante a consulta informou que associada à tosse também apresentou febre, perda de peso e anorexia. Foram colhidos exames laboratoriais e diagnosticada tuberculose pulmonar basilífera. No teste de Mantoux foi reator forte. O paciente relata estar desempregado e mora em condições precárias com mais cinco pessoas. Atualmente, o paciente não fuma, ingere álcool pelo menos uma vez ao dia. O paciente nunca se submeteu à quimioterapia antituberculosa.

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 84** A confirmação da doença somente foi possível com o resultado do teste cutâneo tuberculínico, o qual é o mais indicado para a definição dos casos suspeitos.
- 85** É importante orientar o paciente acerca da sua doença, o tratamento que deve ser seguido e os cuidados a serem tomados, por se tratar de uma doença transmissível. Além de solicitar o comparecimento dos seus contatos à unidade de saúde para exames.
- 86** Deve-se explicar ao paciente a necessidade de tomar os medicamentos na hora correta e seguir o tratamento no tempo previsto, a fim de se evitar a persistência bacteriana e o desenvolvimento de resistência às drogas. Dessa maneira, é importante o acompanhamento supervisionado.
- 87** Deve-se explicar ao paciente os possíveis efeitos adversos do tratamento medicamentoso, como intolerância gástrica, manifestações cutâneas variadas, icterícia e dores articulares. Além de reforçar a necessidade de procurar o serviço de saúde caso esses efeitos se manifestem.

Acerca da administração de medicamentos, julgue os itens a seguir.

- 88** Um paciente com um acesso venoso intermitente que receba infusão esporádica de medicamentos, em forma de bólus ou sob gotejamento por curto tempo, permanecerá com o acesso permeável, desde que seja mantido heparinizado ou com solução fisiológica isotônica.
- 89** A técnica em Z permite a administração de medicamentos irritantes no tecido muscular e deve ser feita mantendo uma pequena bolha de ar na seringa, tracionando-se os tecidos subjacentes a medida que se introduz o medicamento, sem aspirar e comprimindo o local após a aplicação.
- 90** Para a administração de insulina é importante selecionar um sítio livre de dor ou massa no antebraço, observando existência de possíveis lesões no tecido, alternar o local diariamente e utilizar uma agulha curta.
- 91** A mistura da insulina regular com a lenta pode ser feita desde que seja aspirado primeiro o frasco da insulina de ação lenta.

Durante o turno de trabalho de um enfermeiro, houve admissão de quatro diferentes pacientes em uma clínica de internação. O enfermeiro deveria decidir a alocação dos pacientes recém chegados, bem como o transporte de dois pacientes infectados para o setor de radiologia do hospital. Dois pacientes recém chegados (A e B) apresentavam diagnósticos de doença meningocócica por *Haemophilus influenzae*. O paciente C tinha história de diarreia viral e sarampo há dois dias. O paciente D tinha colonização por pseudomonas multiresistente, sem infecção. Dos pacientes infectados a serem transportados, um apresentava uma ferida drenante infectada por *Staphylococcus aureus* e o outro, rubéola.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens subsequentes.

- 92** Os pacientes A e B, com doença meningocócica por *Haemophilus influenzae*, podem compartilhar o mesmo quarto e devem ficar em um quarto privativo que disponha de sistema de ventilação com pressão negativa, sendo obrigatório o uso de máscara tipo N95.
- 93** O paciente C deve receber precauções padrão, visto que com dois dias após as erupções já não se tem risco de transmissão da doença por via respiratória e, na diarreia viral, não é necessária adoção de medidas específicas de isolamento.
- 94** O paciente D deve ser alocado em um quarto privativo. Deve-se utilizar luvas e aventais sempre que se realizar contato com esse paciente ou com as secreções. Os equipamentos, como estetoscópio e esfigmomanômetro, devem ser de uso exclusivo para esse paciente.
- 95** O paciente com a ferida infectada, quando transportado para exames deverá ser encaminhado utilizando máscaras e luvas.
- 96** O cuidado com o transporte do paciente com rubéola exigirá precauções respiratórias, sendo necessário que o paciente saia do quarto utilizando máscara comum.

Um homem de 34 anos de idade, internado em uma enfermaria clínica por infarto agudo do miocárdio (IAM), queixou-se de dor intensa precordial e, em seguida, perdeu a consciência. Após avaliação da equipe que o atendia, foi detectada parada cardiorrespiratória (PCR) e iniciadas as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 97** Os parâmetros mais adequados utilizados para o diagnóstico clínico da PCR do paciente fundamentaram-se na ausculta cardíaca e na perda de consciência.
- 98** O paciente deve ser colocado em decúbito dorsal em uma superfície rígida com as vias aéreas permeáveis. Deve-se promover a dorsoflexão da cabeça com progressão anterior da mandíbula e aspirar secreções, caso estejam presentes na orofaringe.
- 99** A primeira manobra de RCP da equipe que assiste o paciente deverá ser de iniciar a massagem cardíaca externa, por se tratar de um paciente com IAM.
- 100** É importante a administração de medicamentos. Enquanto o paciente não apresentar pulso, os medicamentos devem ser administrados somente por via orotraqueal.